

## A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO NA GEOGRAFIA

Clenilson dos Santos Silva; João Dantas de Luna Junior; Claudemir Martins dos Santos; Paula Priscila Gomes do Nascimento Pina; Maria Juliana Leopoldino Vilar

*Universidade Estadual da Paraíba*

*klenilson2008@gmail.com*

*joaodantas-bob@hotmail.com*

*paulapgnascimento@yahoo.com.br*

*kaiomartinspb@hotmail.com*

*julianalspb@yahoo.com.br*

**RESUMO:** O presente artigo consiste na descrição de um projeto educativo que foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho situada no município de Guarabira/PB, onde fora idealizado por uma professora de Geografia que atua na presente instituição. A partir da experiência vivenciada no Programa de Iniciação à Docência (PIBID) e, posteriormente algumas contribuições no projeto intitulado como Diário de Notícias. Constatamos que através desse projeto, que abraçou a Internet e a compulsão dos alunos com os celulares em sala de aula nas redes sociais, estimulou o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos, contribuindo para a formação de um sujeito crítico que possa ser capaz de entender e transformar a sua própria realidade. Tratar de temas concernentes a Geografia e fomentar debates entre os alunos sobre temas atuais que envolvem toda a sociedade no Facebook, entre outras redes sociais, contribuem de modo positivo na produção do conhecimento. Para tanto, o referido estudo tem como objetivo descrever a importância do Projeto Diário de Notícias mediante sua abordagem ao público jovem pelas redes sociais. Este estudo caracteriza-se como descritivo e exploratório, onde foram coletados informações e depoimentos dos alunos a respeito da contribuição do Diário de Notícias para a sua aprendizagem geográfica. Os sujeitos participantes são alunos do ensino médio regular. As leituras vinculadas no decorrer do projeto foram realizadas no intuito de estimular o desenvolvimento e formação do pensamento crítico dos alunos, especificamente, abrangendo temas relativos à Geografia.

**Palavras-Chave:** Prática de ensino, Tecnologia, Geografia.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho vem tratar sobre a prática de ensino do professor de Geografia mediante o uso contínuo das redes sociais pelos alunos. Na possibilidade de vincular as

variadas ferramentas tecnológicas no desenvolvimento do conhecimento, conduzindo o aluno ao processo de formação de cidadania no contexto social. De maneira que o docente enquadre as adaptações necessárias no requisito de reinventar o ensino em sala de aula, buscando novas metodologias que possam fomentar o desenvolvimento dos alunos.

No âmbito educacional, observou-se um significativo impacto da tecnologia no perfil dos discentes, o professor neste caso, convive essa nova era digital em sala de aula. Para explorar os recursos tecnológicos como o projetor de imagens, e a própria “Internet” que passou a ser utilizada como recurso de busca de informações, de dados atualizados, além da sociabilização, ampliando a capacidade de pesquisa e interação.

A partir da experiência vivenciada em sala de aula no Programa de Iniciação à Docência (PIBID), que tem possibilitado algumas contribuições dos bolsistas vinculados ao programa em um projeto intitulado como Diário de Notícias. Este projeto fora idealizado por três docentes da Escola Estadual Professor José Soares de Carvalho, cujo qual procurou vincular as redes sociais (Facebook e o WhatsApp), no intuito de estimular os alunos na busca pelo conhecimento, fomentado pela criticidade.

Constando que, através do Diário de Notícias, foi possível fazer uso das redes sociais, abrangendo a compulsão dos alunos com os celulares em sala de aula, além de desenvolver o pensamento crítico, em uma passividade de formação de sujeitos que possam ser capazes de compreender e transformar a sua própria realidade diante das transformações na sociedade.

A inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) na comunidade e na cultura propõe um novo estímulo no desenvolvimento de técnicas que visem sua utilização no processo de aprendizagem. Na relação de tempo e espaço, podemos constatar as mudanças e padrões de comportamento na sociedade contemporânea e, sobretudo, nas relações sociais a partir das inovações tecnológicas. Com os avanços tecnológicos, principalmente os avanços cibernéticos, a relação espaço/tempo passou a ter uma nova percepção de mundo, a comunicação entre as pessoas passou a ser regida pela velocidade de informações.

Esta rede formada por computadores promoveu um vasto acervo de dados disponível ao público, inclusive aos adolescentes. Nitidamente, o público jovem está cercado pela nova geração de máquinas, videogames com novos designers, laptops, notebooks, tablets, iphone, ipad, smartphone, entre outros objetos oriundos desse processo.

Baseado em Castells (1999), podemos dizer que o desenvolvimento dessa rede se deu a partir da multiplicação de microprocessadores, ou seja, possibilitou o crescimento da

microeletrônica, e para compreendermos a dinâmica transformação da tecnologia, faz-se necessário atrelar esta evolução tecnológica ao contexto social.

A internet passou a ser um ponto de referência na produção/reprodução, além da transmissão de dados em questão de milésimos de segundos, impondo uma nova forma de sociabilidade, ultrapassando fronteiras, desenvolvendo uma sociedade em rede.

A utilização do projeto Diário de Notícias entra com o objetivo de descrever a importância desse mecanismo para o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. As mídias sociais no âmbito escolar entrelaçam como um desenvolvimento de técnicas que visam o crescimento educacional dos alunos a partir da coletividade e exploração na busca de novos conhecimentos, só o fato de articular a prática de ensino utilizando-as com um público formado em sua maioria por adolescentes de ensino médio já é um avanço.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho, em Guarabira - PB. O projeto Diário de Notícias constituiu-se em duas partes, a primeira ocorre através do uso da Informática, sobretudo a Internet, para explorar e extrair dos noticiários conteúdos voltados a Geografia, para tal descrição, foi capturado a imagem das discussões promovidas entre alunos e seus mediadores no quadro de postagens do grupo criado no Facebook com o nome do projeto.

A segunda parte consistiu em levar as discussões em torno das temáticas abordadas no Facebook para a sala de aula, onde foram realizados ciclos de debate, partilha do conhecimento com os demais colegas, atribuindo o coletivismo, promovendo a compreensão das transformações relacionadas à sociedade e a natureza.

Posteriormente as discussões, foram coletadas informações mediante as entrevistas referentes ao projeto para coleta de dados para a presente pesquisa. Os sujeitos participantes foram convidados de modo aleatório de quatro turmas, onde todos participam do grupo criado no Facebook, grupo este que é vinculado ao projeto Diário de Notícias.

O grupo é composto por uma dos (as) professores (as) idealizadores (as), outros professores convidados a participar como mediadores, bolsistas da Universidade Estadual da Paraíba, e alunos de turmas do 3º ano do ensino médio. Diante do referido estudo coletamos as opiniões, as entrevistas para fomentar nossa discussão a respeito da importância de reinventar a prática de ensino, estas informações são imprescindíveis à nossa pesquisa.

Posteriormente os dados coletados, foram analisados e discutidos. Constituído em uma perspectiva de descrição e exploração do projeto referido. Onde fosse possível uma análise exploratória em torno do que vinha sido desenvolvido no âmbito escolar, repassado na mídia pelo projeto. Para tanto, foi preciso sistematizar o funcionamento do mesmo, que se inicia em sala de aula com a exposição e explicação do conteúdo ora professora ora graduandos, adaptando seus métodos dentro do conceito de aprendizado.

Partindo da sensibilização, os alunos ficam incumbidos de pesquisar informações em jornais televisivos e impressos, além de rádio, revistas no intuito de produzir sínteses textuais de cunho geográfico, socializando o conteúdo, produzindo e reproduzindo o aprendizado usando o Facebook. A discussão em torno das notícias inicia em sala de aula, se transforma na rede social e retorna para a sala de aula na forma de sínteses para ser lapidada e discutida.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Corriqueiramente, um dos grandes obstáculos dos alunos na educação básica corresponde ao domínio da leitura juntamente com a produção e interpretação textual, e sabemos que são habilidades necessárias para o seu desenvolvimento. Diante dessa necessidade apresentada, o projeto didático-educacional intitulado como Diário de Notícias passou a ser uma estratégia de estimular os alunos a cessar este problema, motivando-o na busca de conhecimentos fazendo algo que faz parte de seu cotidiano, as redes sociais.

Podemos semear o hábito da leitura utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), e conseqüentemente a busca pelo conhecimento seja geográfico, seja de outro cunho científico, possibilitando a construção de um cidadão crítico. Na sala de aula, o professor de Geografia pode usufruir o Facebook, o celular, uma vez que, passou a ser comum ver os jovens plugados no celular em sala de aula. De acordo com Pequeno (2014):

As novas tecnologias surgem e evoluem cada vez mais no âmbito educacional, como forma de facilitar, agilizar e tornar o processo de ensino-aprendizagem mais interativo e consistente. Acompanhar e aproveitar as utilidades que os recursos tecnológicos nos oferecem é estar inserido na era da informatização onde tecnologia, comunicação e informação caminham juntas (PEQUENO, 2014, p. 14).

Baseado em Pequeno (2014), diante de todo o aparato tecnológico e o acesso de informações veiculadas em um espaço virtual que consiste na instantaneidade, é preciso acompanhar e aproveitar o que estes recursos tende a nos oferecer. Nessa perspectiva, o diário das notícias no Facebook favoreceu a construção de um teor de criticidade, onde as discussões promovidas pelos alunos concedem uma visão de mundo mais nítida.

Para Silva (2014, p.3) “as práticas de ensino precisam ser discutidas e as concepções de ensinar e aprender renovadas pelo corpo docente, para que possamos desenvolver atividades em sala de aula que contribuam para uma aprendizagem significativa dos alunos”. Atualmente, o professor encontra como fator eminente de desconcentração do aluno o aparelho celular, ao invés de reprimir o uso, é melhor encontrar um meio de usufruí-lo.

No âmbito escolar, diversas realidades e experiências são encontradas pelo educador, e a atuação social na grade curricular do ensino, é um dos principais pontos a serem analisados (CALVACANTI, 2005). O processo de ensino-aprendizagem, não depende só de um sujeito, mas, fundamentalmente dos sujeitos investigadores que observam e analisam as possibilidades de mudanças na sala de aula.

No decorrer de nossa pesquisa, foram averiguadas as postagens dos alunos, e as demais atividades propostas no projeto juntamente com as entrevistas com alguns alunos, apuramos que essas atividades tendem a valorizar, estimular e motivar o aluno na busca de novos conhecimentos, tornando a aprendizagem uma tarefa interessante e com significado.

Figura 1: imagem de mediação do discurso sobre a manchete.



Fonte: arquivo pessoal, 2015.

Conforme a imagem capturada (FIG.1), percebemos que a aluna apresentou uma manchete que permitiu não apenas a esta, mas também, para os demais participantes do grupo os efeitos do consumismo, que passou a bombardear seu produto sem imposição de limites. Isto nos remete a pensar e discutir do ponto de vista geográfico, sobre a globalização e o vasto domínio das multinacionais, o papel da sociedade e a situação da natureza, além das transformações providas pela ação humana contra o seu ambiente e sua própria saúde.

Ao lecionar a Geografia nas escolas, se faz necessário uma visão espacial e socioeconômica, compreender as imposições do sistema capitalista, conscientizando o aluno que o capitalismo está em todos os lugares e objetos que ele possa imaginar.

Oliveira (2006) afirma que o professor também é

[...] um agente de mudanças sociais e uma conquista democrática. Aliás, pode-se dizer o mesmo de outras instituições similares, como por exemplo, a indústria cultural (obras de arte como mercadorias, livros, filmes, meios de comunicação, etc.) (OLIVEIRA, 2006, p. 14).

Posteriormente as entrevistas realizadas, alguns alunos descreveram o projeto como um recurso importante na aprendizagem deles, pois estimulava a pesquisa diante da realidade que nos circunda, e passa a ser um meio de aliviar a pressão dos anos finais do ensino médio, período marcado pela busca da realização do sonho de ingressar em universidade e se preparar para o competitivo mercado de trabalho.

Um dos alunos entrevistados relatou:

– *“O diário de notícias é bom para o ensino da gente, não imaginava que no Facebook fosse possível colocar livros e apostilas para estudar, estamos sem livro este ano, está amenizando, não tenho computador, baixo o arquivo pelo smartphone, é desconfortável ler por uma tela pequena, mas, é melhor do que ficar sem material para estudo”*.

Dessa forma, podemos dizer que o Diário inserido no Facebook vem sendo utilizado como uma ferramenta de auxílio a leitura diante a ausência de material momentânea. Com o vasto acesso dos alunos na Internet, especificamente redes sociais, intercalar o ensino consiste não apenas em curtidas, mas também compartilhar, conhecer e adquirir conhecimentos.

Diante a ausência do hábito da leitura, o professor não pode corrigir sozinho um

problema que persiste há gerações, mas, pode contribuir para melhorar, quem sabe provocar uma cultura de iniciativa que venha qualificar o seu desenvolvimento. Introduzir coisas novas pode ser estimulante tanto para alunos quanto para o próprio professor. O projeto didático-educacional Diário de Notícias passou a ser para os alunos envolvidos uma motivação para pesquisa, explorar e buscar conhecimento que o conduzirá em sua educação.

Ela instrui e capacita o sujeito aprendente, sem dever pretender criar nele ou sobre ele uma imagem de ator social complexo, qualquer que seja. Seu propósito é realizar a pessoa capaz de utilizar inteligentemente os seus conhecimentos para fazer-se a si mesma em seu mundo. Um mundo de sociedade e de cultura em que vive e para o qual deve contribuir de maneira consciente, competente e ajustada, através de seu trabalho neutro, qualificado e produtivo. Pois a educação qualifica sujeitos sociais através do saber, não através de valores (BRANDÃO, 2002, p.55).

Com o vasto acervo de informações e transformações na relação professor-aluno e a na relação escola-família, além do choque de realidade, promover a construção de uma cidadania crítica “não é suficiente, para ser professor, saber os conteúdos; conhecer as teorias da aprendizagem; as técnicas de manejo de classe e de avaliação; saber de cor a cronologia dos acontecimentos educativos” (ANDRADE, 2005, p. 1).

O professor precisa procurar algo novo todo dia, tomar como base a teoria e usar a prática como ferramenta para execução. “Há que se pensar em um ensino que forme o aluno do ponto de vista reflexivo, flexível, crítico e criativo” (PONTUSCHKA, 2001, p. 111).

De modo geral, o Projeto Diário de Notícias se apresenta no sentido de estimular o aluno a ler, a escutar, a explorar temas que envolvem a sociedade como exemplo o consumismo, além de assistir e pesquisar notícias que sejam válidas para seus estudos a fim de terem suporte teórico para produzirem seus próprios textos de opinião.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho com as novas tecnologias deve ser de maneira corriqueira em sala de aula. As técnicas e os processos na metodologia de ensino de cada instituição devem passar por adaptações e enquadrar novos métodos de aprendizagem, que visem trabalhar as mudanças que ocorrem no meio social, em um ensino qualitativo e prazeroso para os alunos.

Através de formulações de diferentes fontes, capazes de influenciar o discente dentro e fora da escola. Com metodologias que se enquadrem na leitura e na pesquisa existentes nas

mediações sociais. Possivelmente uma autoavaliação no caráter funcional avaliativo, relativo à contribuição do desenvolvimento de melhorias no ensino.

Alguns benefícios da utilização das redes sociais podem ser percebidos nessa pesquisa. Podemos dizer que um desses benefícios seja a interação dos alunos nas atividades propostas pelo projeto, no qual consistiu em uma possibilidade de troca de saberes entre os alunos com as atividades propostas. Isso deixa as atividades de maneira mais transparente e comunicativa, possibilitando o aluno aprender novos métodos de ensino. Como exemplo, aprenderam que o Facebook pode ser atrativo tanto para manter a comunicação quanto para montar grupos de estudos, distribuir e compartilhar conhecimentos.

Um dos problemas que podemos destacar é o tempo que se utiliza para fazer as atividades, para serem disponíveis no projeto. Pois os temas a ser inserido em uma rede social qualquer na internet, devem ser temas com afinidades e que promovam discussões, das quais fazem com que a rede evolua na construção e propagação do conhecimento.

Mas é importante destacar que, as dificuldades sempre haverá no âmbito escolar, mas a persuasão em torno das estimulações voltadas a interações de atividades extracurriculares favorece a ações coletivas, onde os alunos tornam sujeito do ensino aprendizagem, apropriando-se do conhecimento fundamentado em suas experiências sala de aula.

## **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Arnon Mascarenhas de Andrade. O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente. In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org.). **Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática**. Natal: Editora UFRN, 2005.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação popular na escola cidadã**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de geografia. Cad. CEDES, Ago 2005, vol.25, n°. 66, p.185-207.

OLIVEIRA, M.M. A Geografia escolar: Reflexões sobre o processo didático-pedagógico do ensino. In: **Revista discente expressões geográficas**. Florianópolis-SC, n° 2 Junho/Julho, 2006. p.10-24.

PEQUENO, M. J. S. **Novas Tecnologias na Educação: o ensino de matemática através de softwares educacionais**. UEPB, Guarabira/PB, 2014.

PONTUSCHKA, N. N. A Geografia: pesquisa e ensino. In: CARLOS, A. F. A. (Org.). **Novos caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 2001.





SILVA, E. S. C; SILVA, C. S; SILVA, J. A. O. A Importância dos Projetos de Iniciação à Docência: o PIBID e suas contribuições para o ensino da geografia nas escolas públicas. IV Encontro de Iniciação a Docência da UEPB. 21 e 22 de Novembro de 2014.